



DIÁRIO DE NOTÍCIAS		COMÉRCIO DO PORTO	
PORTUGAL HOJE		DIÁRIO POPULAR	
CORREIO DA MANHÃ		DIÁRIO DE LISBOA	
DIA		CAPITAL	
DIÁRIO		TARDE	
A TRIBUNA			
PRIMEIRO DE JANEIRO			
JORNAL DE NOTÍCIAS	21.FEV.1980		

S. Bento volta a ser centro da vida política

PCP INTERPELA GOVERNO SOBRE MEDIDAS ECONÓMICAS

• PS anuncia «pacote» de legislação laboral

Fundação Cuidar o Futuro

O Governo vai ser chamado ao Parlamento para justificar as recentes medidas económicas que provocaram o aumento considerável dos produtos do «cabaz de compras» e outros. Esta atitude resulta de uma posição do PCP, que, antecipando-se aos socialistas, que deveriam hoje tornar pública, durante uma conferência de Imprensa, essa intenção, apresentaram o requerimento no decurso da conferência de líderes parlamentares que ontem decorreu em S. Bento.

Por outro lado, o PS, que hoje dará na mesma uma conferência de Imprensa, vai apresentar um conjunto de propostas legislativas de natureza laboral, designadamente de alteração de leis, em particular no que diz respeito às do trabalho. Trata-se, por consequência, de duas atitudes políticas dos partidos da Oposição que têm por objectivo provocar reacção do Governo da AD e da sua maioria parlamentar. De novo, S. Bento agitar-se-á. É provável ainda que, hoje mesmo, Medeiros Ferreira faça uma intervenção política de fundo, que está a ser aguardada com alguma expectativa, já que poderá relacionar-se com a próxima eleição presidencial. Três temas que, neste pós-Carnaval, irão tornar S. Bento o palco privilegiado da vida política.

Carlos Brito (PCP): «Demonstrar a contradição com as promessas eleitoralistas»

Carlos Brito, líder parlamentar do PCP, justificou a inicia-

tiva do seu partido, afirmando que ela visa «demonstrar a contradição entre este agravamento das condições de vida do povo português, provocado pelo Governo, e as promessas eleitoralistas feitas pelo PPD, pelo CDS e pelos outros partidos da actual coligação governamental. Vamos demonstrar que é necessário combater esta política e que há alternativas para a política do actual Governo e para o actual Governo. Pode-se perguntar por que é que só agora tomamos as medidas necessárias para promover este debate de política geral. Fizemo-lo porque aguardávamos a publicação, no «Diário da República», do diploma que fixa os novos preços. Neste momento, estamos em condições de travar o debate sem que o Governo tenha qualquer espécie de fuga. Estão fixados os preços no «Diário da República», e é nessa base que nós faremos a interpelação ao Governo».

Num comunicado distribuído ontem, o grupo parlamentar do PCP critica os aumentos de preços da carne, combustíveis, café, transportes e adubos e os «ataques» à Reforma Agrária e à alegada intenção do

Governo de congelar os salários.

Os deputados do PCP acrescentam que, «ao promover um debate de fundo sobre política económica e financeira do Governo», pretendem nomeadamente «pôr a nu a contradição entre essas medidas e as promessas eleitoralistas» da AD.

Castro Caldas (PSD): «O PCP adapta-se à democracia parlamentar»

Interrogado pela RTP acerca da interpelação, o dr. Júlio Castro Caldas, afirmou:

«Como partido maioritário de apoio ao Governo, nós entendemos que o Partido Comunista utiliza um direito que lhe assiste e congratulamo-nos com isso. Significa que o Partido Comunista se está progressivamente a adaptar aos hábitos parlamentares e à democracia parlamentar. Entendemos que do debate que a proposta do Partido Comunista irá fazer aqui nesta Assembleia resultará, com certeza, um mais amplo esclarecimento para a população portuguesa e para os portugueses em geral e com certeza que o Governo poderá demonstrar, mais cabalmente e mais especificadamente, a justeza e a inevitabilidade das medidas que recentemente tomou. Portanto, o meu partido só poderá estar contente por que, efectivamente, esse debate se abra e isto significa que as instituições da Democracia portuguesa estão a funcionar e que o Parlamento vai funcionar».

Não está ainda marcada a data da interpelação, mas crê-se que tal sucederá no final da próxima semana.

Cada grupo parlamentar pode provocar, em cada sessão legislativa, dois debates de política

geral, desde que para isso interpele o Governo — estipula a Constituição.

O referido debate iniciar-se-á no primeiro plenário do Parlamento posterior à publicação da interpelação no «Diário da Assembleia da República» — explica o Regimento da AR.

O debate, provocado pela interpelação de um grupo parlamentar ao Governo, não poderá exceder dois plenários e será encerrado com intervenções do primeiro-ministro e de um deputado do partido autor da interpelação — diz ainda o Regimento.

Membros do Governo e deputados de todas as bancadas (CONT.ª NA PÁG.ª SEGUINTE)

IMPOSTOS

Não serão somados os rendimentos dos cônjuges

A proposta de Lei governamental do Orçamento Geral do Estado vai «reduzir os escalões dos impostos profissional e complementar» — disse Júlio Castro Caldas deputado do PSD por Viana do Castelo.

Na mesma proposta, os cálculos do Imposto Complementar dos agregados familiares «deixarão de somar os rendimentos dos cônjuges» — acrescentou o mesmo deputado da Direcção do Grupo Parlamentar do PSD.

Até agora, os rendimentos dos cônjuges eram considerados em globo, o que podia provocar o pagamento do Imposto Complementar segundo uma taxa mais elevada.

Deputados de vários partidos da AD manifestaram-se convictos de que o debate parlamentar do Plano e Orçamento Geral do Estado ocorrerá em Março.

P. P. I.

RECORTES CLASSIFICADOS

PUBLICIDADE, PUBLICAÇÕES, INFORMAÇÃO, ETC.

GABINETE DE INFORMAÇÃO SISTEMÁTICA

Telefone 36 69 12

IMPrensa DIÁRIA

DIÁRIO DE NOTÍCIAS		COMÉRCIO DO PORTO	
PORTUGAL HOJE		DIÁRIO POPULAR	
CORREIO DA MANHÃ		DIÁRIO DE LISBOA	
DIA		CAPITAL	
DIÁRIO		TARDE	
A TRIBUNA			
PRIMEIRO DE JANEIRO			
JORNAL DE NOTÍCIAS	21.FEV.1980		

PC INTERPELA GOVERNO

(CONT. DA PÁG. ANTERIOR)

têm o direito de intervir neste debate — acrescenta o Regimento.

Recorde-se, ainda, que este expediente político foi já utilizado, designadamente, pelo PSD contra o Governo do PS, acerca da «criminalidade».

Fundação Cuidar o Futuro